

Preços Agropecuários: queda de 0,50% na segunda quadrissemana de maio

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)^{1,2} registrou queda de 0,50% na segunda quadrissemana de maio de 2012. Separado em grupos de produtos, o IqPR-V (produtos de origem vegetal) apresentou variação positiva de 0,15%, enquanto que o IqPR-A (produtos de origem animal) recuou 2,26% (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana – Maio/2012.

	São Paulo	São Paulo - sem cana
IqPR	- 0,50	-0,70
IqPR-V	0,15	1,02
IqPR-A	- 2,26	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR cai um pouco mais e fecha com -0,70%, e o IqPR-V sobe e fecha positivamente em 1,02% (Tabela 1).

Tabela 2 – Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 2ª Quadrissemana - Maio/2012.

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Variação quadrissemanal (%)
			2ª Abr/12	2ª Mai/12	
VEGETAL	Algodão	15 kg	52,98	52,45	- 0,99
	Amendoim	sc. 25 kg	29,29	30,39	3,76
	Arroz	sc. 60 kg	30,66	32,23	5,13
	Banana nanica	kg	0,72	0,79	9,06
	Batata	sc. 50 kg	23,59	29,79	26,28
	Café	sc. 60 kg	371,03	369,02	- 0,54
	Cana-de-açúcar	kg de ATR	0,5009	0,4996	- 0,27
	Laranja p/Mesa	cx. 40,8 kg	11,94	11,01	- 7,80
	Milho	sc. 60 kg	24,24	21,69	- 10,53
	Soja	sc. 60 kg	48,71	53,01	8,82
	Tomate p/ Mesa	cx. 22 kg	13,30	14,42	8,49
	Trigo	sc. 60 kg	26,71	28,06	5,06
ANIMAL	Carne Bovina	15 kg	94,93	94,80	- 0,13
	Carne de Frango	Kg	1,80	1,73	- 3,80
	Carne Suína	15 kg	41,77	43,13	3,25
	Leite B	Litro	0,9129	0,9289	1,76
	Leite C	Litro	0,8370	0,8431	0,72
	Ovos	30 dz	49,82	43,67	- 12,35

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas na segunda quadrissemana de maio foram: batata (26,28%), banana nanica (9,06%), soja (8,82%) e tomate para mesa (8,49%) (Tabela 2).

Uma quantidade excedente de batata entre fevereiro e abril, por conta do verão seco no início de 2012, fez com que muitos produtores atrasassem suas colheitas para o começo de maio, esperando por preços remuneradores. Daí o reajuste verificado nos últimos períodos.

Os preços da banana tendem a atingir seus picos quando as temperaturas amenas do outono (e primavera) estimulam o consumo e, pelo lado da oferta, reduzem o ritmo de crescimento dos cachos da fruta.

Para a soja, os recentes impulsos de desvalorização da moeda brasileira, a manutenção da demanda chinesa e uma oferta no mercado mundial a curto prazo que não produzem a recuperação dos estoques vêm garantindo preços elevados para o produto.

No tomate para mesa, com a ocorrência de temperaturas amenas e chuvas que reduziram a oferta nas regiões produtoras nas últimas semanas, reverteu-se o movimento de queda dos preços da quadrissemana anterior.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços nesta quadrissemana foram: ovos (12,35%), milho (10,53%), laranja para mesa (7,80%) e carne de frango (3,80%) (Tabela 2).

Para os ovos, com os preços maiores na quaresma e nas semanas pós-quaresma associado ao retorno do consumo normal de carne, resultou em retração do consumo ocasionando assim a queda das cotações.

A maior oferta de milho neste final de safra e as pressões para que os produtores realizassem vendas para honrar compromissos com o fim dos prazos dos financiamentos, levou a maior disponibilidade e queda dos preços internos.

A laranja para mesa, face à aproximação do início da safra numa conjuntura de preços cadentes do suco de laranja no mercado internacional (maior que a recente desvalorização cambial) e devido à entrada de outras frutas inclusive cítricas (como as tangerinas), apresenta-se expectativas de queda dos preços internos.

Na carne de frango, ainda que em movimentos erráticos, quando se compara os preços entre regiões produtoras, verifica-se queda nos preços recebidos pelos avicultores paulistas, face à redução de compras de importadores relevantes e ao incremento da oferta interna.

No período analisado, 10 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 3 de origem animal) e 8 apresentaram queda (5 vegetais e 3 de origem animal).

Luis Henrique Perez – lhpez@iea.sp.gov.br

Danton Leonel de Camargo Bini – danton@iea.sp.gov.br

Eder Pinatti – pinatti@iea.sp.gov.br

José Alberto Angelo – alberto@iea.sp.gov.br

José Sidnei Gonçalves – sydy@iea.sp.gov.br

¹ A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 16/04/2012 a 15/05/2012 e base = 16/03/2012 a 15/04/2012.

² Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>